

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Ata da Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Segurança Pública, realizada no dia 24 de abril de 2023, às 18:00 horas, na Casa dos Conselhos.

Aos vinte quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas na Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, reuniu-se o Conselho Municipal da Segurança Pública (Comsep), com a presença dos conselheiros: **Sr. Almir Schmidt** - Secretário de Serviços, Segurança e Ordem Pública, **Sr. Theobald de Oliveira** - representante da GCM, **Sr. Plínio C. da Fonseca** - representante da Secretária de Educação, **Sr. Bernardo F. Andrade** - representante da Cptrans, **Sr. Marcelo Pereira de Abreu** - representante da Secretaria de Defesa Civil e Ações Voluntárias, **Sr. Roberto Rocha Passos** - representante da Turispetro, **Sr. Guilherme Lacombe G. Vasconcellos** - representante do Conselho Comunitário de Segurança - CCS, **Sr. Luís F. Neiva** - representante da Associação dos Guardas Civis do Município de Petrópolis - AGCMP, **Sr. Lédio A. Ferreira** - representante da Centro de Reintegração da Infância e Juventude – CRI e **Sr. Marlon F. de Castro** – representante do Rotary Club de Petrópolis.

Não havendo quórum na primeira chamada às 18h, às 18h30 é dada por aberta a reunião pelo Presidente - Sr. Secretário Almir Schmidt que deu boas vindas e chamou para compor a mesa o Sr. Gilberto Sylvio de Castro Lara - Coordenador de Segurança Pública, Sr. Edgard Theobald de Oliveira - Comandante da Guarda Civil Municipal e o Sr. Tiago Ezequiel - Coordenador da Casa dos Conselhos.

**O Presidente inverteu a pauta e iniciou com o item 3 da pauta: Indicação do tesoureiro e secretária executiva do Fundo Municipal de Segurança.** O Presidente informou a Plenária que para ser tesoureiro do Fundo, o indicado deve ser contador. Para tanto, indicou o Sr. Juarez Borges, contador da Secretaria de Fazenda da Prefeitura Municipal de Petrópolis. E para secretária executiva, a Sra. Magali Artis - Subcomandante da GCM.

**O Presidente colocou em votação o item 2 da pauta: Indicação e aprovação da secretária executiva do Conselho Municipal de Segurança.** O Inspetor Neiva que foi deliberado em assembleia anterior do Comsep, que tanto representante da sociedade civil quanto do governo podem ser secretário executivo e ainda, não necessariamente

ser conselheiro, que o Sr. Cleyton Rufino era secretário executivo porém não era conselheiro. O Comandante Edgard Theobald informou que o Sr. Cleyton Rufino falou que entregou todos os documentos do Comsep que estavam em seu poder para o Sr. Charles Motta – ex comandante da GCM. Entretanto, este último informou que não recebeu documento algum do Comsep. Ficou definido em plenária que o Comsep enviará ofício para GCM solicitando documentos do Conselho que porventura estejam na sede da GCM. De acordo com artigo 23, § único do Regimento Interno, o Secretário executivo será eleito entre os membros titulares do Conselho, com mandato de 1 (um ano) com direito a reeleição. Por esta razão, Rosemere Macedo indicada pelo Presidente na reunião ordinária de março, não pode ser eleita, uma vez que não é titular/suplente do Conselho Municipal de Segurança. Entretanto, foi decidido em plenária que a mesma deverá ser indicada através de ofício, como suplente do Presidente do Conselho para ser eleita. Assim sendo, foi aprovado por unanimidade como secretária executiva, Rosemere Macedo.

Após a votação, o Sr. Gilberto Sylvio de Castro Lara - Coordenador de Segurança Pública pediu que constasse em ata o seguinte: que gostaria de citar um texto que recebeu semana passada por mensagem do WhatsApp, que faz menção sobre a função de tesoureiro do Fundo, no qual na última reunião o Inspetor Neiva levantou a bandeira que deveria ser um GCM. O citado texto consta que discordam da indicação do Sr. Castro - Coordenador de Segurança Pública feita pelo Presidente do Conselho, por “motivos óbvios”. O Sr. Castro indagou ao Inspetor Neiva, se foi o mesmo que enviou este texto e queria que fosse esclarecido o que seria a expressão utilizada “motivos óbvios”, que seria de forma positiva ou negativa. O Inspetor Neiva confirmou que foi o mesmo que enviou a mensagem e que os motivos óbvios seriam: que o indicado pelo Presidente é PM reformado e não membro da GCM, que assim que foi nomeado foi ao Batalhão da PM e não a sede da GCM e ainda, apresentou o genro como assessor de inteligência sem ter sido nomeado para tanto e ainda, na última assembleia, o Sr. Castro falou que estava conveniando a PM com Cptrans. O Inspetor Neiva solicitou que o Sr. Castro cuide da GCM e não, da PM. Que momento algum falou que o Sr. Castro poderia furto, roubar ou desviar numerário do Fundo Municipal. O Sr. Castro informou que foi contra a sua indicação como tesoureiro do Fundo, informação esta, confirmado pelo Presidente do Conselho, entretanto como foi uma indicação do Secretário, não poderia

negar. Após os devidos esclarecimentos, o Inspetor Neiva criticou a situação das viaturas e do fardamento. O Presidente do Conselho, Sr. Almir informou que a licitação para aquisição de 4 (quatro) viaturas deu deserta, no entanto, para suprimir esta falta de viaturas, foi locado pela PMP, 08 (oito) viaturas completas (com giroflex) e que o pedido de fardamento está encaminhado. Ainda, que a gestão do Parque Municipal de Itaipava a partir de maio é da responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente, que está sendo executado projeto para base da GCM sair do Parque. O Inspetor Neiva solicitou que fosse feito concurso uma vez que o efetivo é de somente 184 (cento oitenta quatro) GCMs. O Sr. Lédio Ferreira solicitou que fosse formado um grupo de trabalho para elaborar Plano de Segurança Municipal para ser apresentado para o Sr. Prefeito que constaria todos os pedidos solicitados pelos GCMs. **O Presidente colocou em votação o item 1 da pauta: Aprovação da ata de março** – Houve duas ressalvas, uma feita pelo Inspetor Neiva e a outra, pelo Sr. Lédio. Somente o Inspetor Neiva se manifestou. O Inspetor Carvalho se manifestou, dizendo que gostaria que no Centenário da GCM em 2024, a GCM pudesse ter sede própria e que seus membros optarem sobre o local da sede. O Sr. Castro informou que já havia passado as demandas da GCM para o Governo Municipal. Tendo sido solicitado inclusive uma base em Itaipava e sede própria para GCM. Que consertou com recursos próprios as viaturas da GCM. Que ele não gosta de divulgar antes de concretizar. O Sr. Inspetor Neiva falou que o Município poderia ter adquirido viaturas para GCM sem licitação, no período da calamidade pública, infelizmente não o fez. Indagou onde foi aplicado R\$ 140.000,00 recebido para o Programa Justiça Comunitária - Pronasci. O Sr. Castro informou que nenhuma empresa quer vender viaturas para a Prefeitura uma vez que só vai receber daqui a 3 meses, ou seja, um valor ultrapassado e ainda, que o valor mencionado foi recebido e gasto pela gestão do Sr. Bernardo Rossi. O Inspetor Neiva falou que se este valor foi desviado e devidamente comprovado, ele mesmo fará a denúncia para Ministério Público. Solicitou a documentação para comprovar o suposto desvio. O Sr. Castro informou que o Presidente do Conselho tem acesso ao Senador Portinho, que se posicionou a favor de ajudar a GCM e que em conjunto com o Comandante da Guarda elaborou 4 propostas para apresentar ao Senador: aquisição de motocicletas, base móvel, coletes e armamento não letal.

O Comandante da GCM informou que esteve em Brasília, em um encontro das GCMs com o Ministério da Justiça. O Ministro informou que almeja executar um convênio com os Estados para utilizar os espaços para capacitar os GCMs. Capacitação esta, executada pelos instrutores federais. O Inspetor Neiva pediu informações sobre o carro alugado, se o mesmo pode transportar o preso, sobre a legalidade da condução. Foi informado que a locadora dos veículos deve ser pessoa jurídica, com CNPJ. O Sr. Castro antecipou que as prestadoras de serviço de locação serão a Movida e a Localiza. O Inspetor Barcelos citou a falta de interação entre a GCM e a Secretaria de Segurança, que deveria ter uma interlocução maior entre ambos, tais como realizar reuniões semanalmente ou quinzenalmente para atualização das demandas solicitadas. Voltando para pauta, Presidente tornou a colocar em votação item 1 – aprovação da ata de março, tendo em vista que a ressalva requerida pelo Sr. **Luís F. Neiva** - representante da AGCMP foi realizada com a devida correção, a ata de março foi aprovada por unanimidade.

**CORRIGENDA**

**RELATÓRIO FINAL DA II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, EM 26 DE NOVEMBRO DE 2022.**

**- PROPOSTAS DA II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DE PETRÓPOLIS – 2022.**

Foram divididos em 02 (dois) grupos:

**Grupo I - relatora: Valeria Guimaraes da Guarda Civil Municipal - GCM**

Onde lê-se: Que seja aplicado um percentual do Fundo Municipal de segurança Pública para aquisição de equipamentos e treinamento da GCM;

**Leia-se: QUE SEJA APLICADO O PERCENTUAL DE 5% DOS IMPOSTOS/TRIBUTOS RECOLHIDOS PELO MUNICIPIO AO FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E TREINAMENTO DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL.**

O Sr. Tiago Ezequiel informou que o orçamento público é deliberado pelo poder executivo e o legislativo. O Sr. Lédio elucidou que o Conselho de Segurança deveria participar das reuniões da elaboração da LDO, da distribuição das verbas.

**Item 4 da pauta - Assuntos gerais:** O Sr. Lédio informou que a Guarda Metropolitana de São Paulo retirou das ruas, um elemento de alta periculosidade, que a mesma está armada e fazendo um trabalho excepcional. Dando continuidade e nada mais havendo a tratar, Secretário Almir Schmidt encerrou a reunião às 20:45hs, agradecendo a participação e presença de todos. Essa ata segue lavrada e assinada por mim, Rosemere Macedo – MAT.20045-0.